



VAGAS – PROGRAMA DE EMERGÊNCIA EM CABO DELGADO

Vaga de Coordenador do Projecto

Programa de Emergência | Local de trabalho: Pemba (com deslocações frequentes aos distritos)

A Livaningo pretende recrutar pessoal para um Programa de Emergência. Nesse âmbito, procura uma (1) pessoa de nacionalidade moçambicana, devidamente qualificado(a) para a posição de Coordenador do Projecto, baseado(a) em Pemba. O(A) Coordenador(a) reportará ao(à) Senior de Emergência e será responsável pela gestão do projecto, supervisionando as equipas técnicas nos distritos de **Mueda, Quissanga e Nangade**.

Principais responsabilidades

- Assegurar a gestão do projecto, garantindo a implementação das actividades, o cumprimento dos prazos, resultados e do orçamento acordados;
- Coordenar e supervisionar o Oficial de Programa, os técnicos de saúde e de nutrição e a equipa de apoio, garantindo a qualidade técnica do trabalho nos distritos;
- Orientar o planeamento e a realização das brigadas móveis de saúde, incluindo a mobilização comunitária prévia, a organização dos pontos de atendimento e a prestação de cuidados de saúde primários;
- Coordenar a organização das formações de trabalhadores de saúde e Agentes Polivalentes Elementares (APEs) e assegurar o seu acompanhamento e supervisão pós-formação;
- Garantir a identificação precoce de casos suspeitos de doenças com potencial epidémico e a sua notificação ao SDSMAS, bem como a promoção de medidas de prevenção e controlo de infeções nas unidades sanitárias e comunidades apoiadas;
- Assegurar os rastreios nutricionais (PB/MUAC) em crianças dos 6 aos 59 meses e em mulheres grávidas e lactantes, a referência dos casos de desnutrição aguda para o PRN e o seguimento dos casos em tratamento;
- Garantir o funcionamento dos fluxos de referência entre a comunidade, as brigadas móveis e as unidades sanitárias, incluindo a referência segura de sobreviventes de violência para serviços de saúde e protecção;
- Supervisionar as avaliações rápidas das unidades sanitárias, a entrega e o uso de kits e equipamentos médicos e a execução de pequenas reparações;
- Garantir a recolha, verificação e reporte mensal de dados desagregados por sexo, idade e deficiência, em articulação com o Oficial de MEAL, e elaborar os relatórios narrativos e financeiros do projecto;



- Representar o projecto junto do SDSMAS, da Direcção Provincial de Saúde, dos clusters humanitários, de outros parceiros e dos líderes comunitários, participando nas reuniões de coordenação provinciais e distritais;
- Cumprir e promover as políticas de protecção contra a exploração e abuso sexual (PSEA), a confidencialidade e a abordagem centrada no sobrevivente.

Requisitos

- Licenciatura em Saúde Pública, Medicina, Enfermagem, Gestão de Saúde, Nutrição, Ciências Sociais ou áreas afins; formação pós-graduada é uma vantagem;
- Experiência comprovada de pelo menos 5 anos na gestão de projectos de saúde e/ou emergência, dos quais pelo menos 2 em funções de coordenação de equipas;
- Experiência em gestão de projectos e na elaboração de relatórios narrativos e financeiros;
- Bom conhecimento do sistema nacional de saúde e das estruturas distritais e provinciais (SDSMAS, DPS);
- Capacidade de liderança, de planificação e de trabalho sob pressão em contextos de segurança complexos;
- Falar e escrever bem a língua portuguesa; conhecimentos de inglês constituem uma vantagem;
- Disponibilidade para viajar frequentemente para os distritos; carta de condução é fundamental.

Constitui grande vantagem

- Experiência anterior em projectos de ajuda humanitária e resposta a emergências (de preferência em Cabo Delgado ou noutros contextos de deslocação e conflito);
- Conhecimento do contexto de Cabo Delgado e dos mecanismos de coordenação humanitária (Cluster de Saúde e de Nutrição);
- Falar uma das línguas locais da zona de intervenção (Shimakonde, Kimwani ou Emakhuwa) é uma vantagem.

Nota: *Incentiva-se a candidatura de mulheres e de pessoas com deficiência.*

Documentação a apresentar

1. Carta de manifestação de interesse;
2. Curriculum Vitae actualizado, com indicação de três referências profissionais;
3. Duas (2) cartas de referência, enviadas em anexo, relativas aos últimos empregos ou aos últimos 2 anos de actividade profissional;
4. Certificado ou diploma do grau académico ou da formação profissional obtida;
5. Comprovativos de experiência profissional; e
6. Scan da carta de condução válida, enviado em anexo (documento obrigatório).

Como se candidatar

Os interessados que reúnam os requisitos acima descritos deverão enviar a sua candidatura para o endereço electrónico livarecruta@gmail.com, até 06 de Outubro de 2026, indicando no



assunto: “Coordenador do Projecto – Pemba”. Apenas serão contactados os candidatos pré-seleccionados.

A organização aplica uma política de tolerância zero à exploração e abuso sexual (PSEA). Todos os candidatos seleccionados estarão sujeitos a verificação de referências e deverão assinar o Código de Conduta da organização.



Vaga de Oficial de Programa (Saúde e Emergência)

Programa de Emergência | Local de trabalho: Pemba (com deslocações regulares aos distritos)

A Livaningo procura uma (1) pessoa de nacionalidade moçambicana, devidamente qualificado(a) para a posição de Oficial de Programa (Saúde e Emergência), baseado(a) em Pemba. O(A) Oficial de Programa reportará ao(à) Coordenador(a) do Projecto e trabalhará em estreita colaboração com as equipas técnicas nos distritos e com o Oficial de MEAL.

Principais responsabilidades

- Apoiar o(a) Coordenador(a) na planificação, implementação e acompanhamento diário das actividades do projecto de saúde e emergência;
- Apoiar o planeamento e a realização das brigadas móveis de saúde, incluindo a mobilização comunitária e a organização dos pontos de atendimento;
- Apoiar a organização e a facilitação das formações de trabalhadores de saúde e APes e o seu acompanhamento e supervisão;
- Acompanhar a identificação precoce e a notificação ao SDSMAS de casos suspeitos de doenças com potencial epidémico e as medidas de prevenção e controlo de infecções;
- Acompanhar os rastreios nutricionais e a referência de casos de desnutrição aguda, em articulação com a equipa de nutrição;
- Acompanhar o funcionamento dos fluxos de referência, incluindo a referência segura de sobreviventes de violência;
- Participar nas avaliações rápidas das unidades sanitárias e acompanhar a entrega e o uso de kits e equipamentos médicos;
- Consolidar os dados dos distritos, verificar a sua qualidade e preparar relatórios mensais desagregados por sexo, idade e deficiência;
- Realizar visitas regulares de supervisão e de apoio técnico às equipas nos distritos de Mueda, Quissanga e Nangade;
- Participar nas reuniões de coordenação com o SDSMAS, os clusters e outros parceiros, em representação do projecto quando solicitado;
- Cumprir e promover as políticas de protecção contra a exploração e abuso sexual (PSEA), a confidencialidade e a abordagem centrada no sobrevivente.

Requisitos

- Licenciatura em Saúde Pública, Medicina, Enfermagem, Nutrição, Ciências Sociais ou áreas afins;
- Experiência comprovada de pelo menos 3 anos em programas de saúde e/ou de emergência;
- Conhecimentos de planificação, monitoria e elaboração de relatórios de projecto;
- Bom domínio de ferramentas informáticas (Word, Excel, PowerPoint);
- Fortes capacidades de comunicação e de relacionamento com comunidades, líderes locais e autoridades distritais;



- Falar e escrever bem a língua portuguesa; conhecimentos de inglês constituem uma vantagem;
- Disponibilidade para viajar frequentemente para os distritos; carta de condução é uma vantagem.

Constitui grande vantagem

- Experiência anterior em projectos de ajuda humanitária e resposta a emergências (de preferência em Cabo Delgado ou noutros contextos de deslocação e conflito);
- Conhecimento do sistema de saúde de Cabo Delgado e do contexto humanitário da província;
- Falar uma das línguas locais da zona de intervenção (Shimakonde, Kimwani ou Emakhuwa) é uma vantagem.

Nota: *Incentiva-se a candidatura de mulheres e de pessoas com deficiência.*

Documentação a apresentar

1. Carta de manifestação de interesse;
2. Curriculum Vitae actualizado, com indicação de três referências profissionais;
3. Duas (2) cartas de referência, enviadas em anexo, relativas aos últimos empregos ou aos últimos 2 anos de actividade profissional;
4. Certificado ou diploma do grau académico ou da formação profissional obtida; e
5. Comprovativos de experiência profissional.

Como se candidatar

Os interessados que reúnam os requisitos acima descritos deverão enviar a sua candidatura para o endereço electrónico livarecruta@gmail.com, até 05 de Outubro de 2026, indicando no assunto: “Oficial de Programa – Pemba”. Apenas serão contactados os candidatos pré-seleccionados.

A organização aplica uma política de tolerância zero à exploração e abuso sexual (PSEA). Todos os candidatos seleccionados estarão sujeitos a verificação de referências e deverão assinar o Código de Conduta da organização.



Vaga de Técnico de Projecto – Saúde

Programa de Emergência | Local de trabalho: Distritos de Mueda, Quissanga e Nangade

A Livaningo procura três (3) técnicos de nacionalidade moçambicana, devidamente qualificado(a) para a posição de Técnico de Projecto – Saúde, baseado(a) num dos distritos de Mueda, Quissanga ou Nangade. Os técnicos reportarão ao(à) Coordenador(a) do Projecto, através do Oficial de Programa, e trabalharão em estreita colaboração com o SDSMAS, as unidades sanitárias, os APEs e os líderes comunitários.

Principais responsabilidades

- Implementar as actividades de saúde do projecto a nível distrital, em estreita colaboração com o SDSMAS e as unidades sanitárias;
- Participar no planeamento e na realização das brigadas móveis de saúde, incluindo a mobilização comunitária prévia, a organização dos pontos de atendimento e o apoio à prestação de cuidados de saúde primários;
- Apoiar a facilitação das formações dos trabalhadores de saúde e APEs e realizar o seu acompanhamento e supervisão após as formações;
- Apoiar a identificação precoce de casos suspeitos de doenças com potencial epidémico e a sua notificação ao SDSMAS;
- Promover medidas de prevenção e controlo de infeções nas unidades sanitárias e nas comunidades apoiadas;
- Prestar apoio psicossocial e de saúde mental básico, e apoiar a referência de casos para serviços especializados (para técnicos com formação em saúde mental);
- Garantir o funcionamento dos fluxos de referência entre a comunidade, as brigadas móveis e as unidades sanitárias, incluindo a referência segura de sobreviventes de violência para serviços de saúde e protecção;
- Participar nas avaliações rápidas das unidades sanitárias e acompanhar a entrega e o uso dos kits e equipamentos médicos e a execução de pequenas reparações;
- Recolher, verificar e reportar mensalmente os dados das actividades, desagregados por sexo, idade e deficiência;
- Participar nas reuniões de coordenação distritais e manter boa relação com os líderes comunitários;
- Cumprir e promover as políticas de protecção contra a exploração e abuso sexual (PSEA), a confidencialidade e a abordagem centrada no sobrevivente.

Requisitos

- Formação média ou superior em Saúde Pública, Enfermagem, Saúde Mental, Psicologia ou áreas afins da saúde;
- Experiência comprovada de pelo menos 2 anos em trabalho de saúde comunitária ou em unidades sanitárias;
- Capacidade de manter relações de trabalho duradouras com as comunidades e com as estruturas de saúde;



- Fortes capacidades de comunicação e de relacionamento com comunidades, líderes locais e autoridades distritais;
- Falar e escrever bem a língua portuguesa; conhecimentos de inglês constituem uma vantagem;
- Falar uma das línguas locais da zona de intervenção (Shimakonde, Kimwani ou Emakhuwa) é uma vantagem;
- Capacidade de trabalhar sob pressão e em zonas de difícil acesso; carta de condução de mota é fundamental.

Constitui grande vantagem

- Experiência anterior em projectos de ajuda humanitária e resposta a emergências (de preferência em Cabo Delgado ou noutros contextos de deslocação e conflito);
- Experiência em brigadas móveis de saúde, vigilância epidemiológica e/ou formação de APEs;
- Residência ou conhecimento prévio do distrito de candidatura.

Nota: *Incentiva-se a candidatura de mulheres e de pessoas com deficiência.*

Documentação a apresentar

1. Carta de manifestação de interesse;
2. Curriculum Vitae actualizado, com indicação de três referências profissionais;
3. Duas (2) cartas de referência, enviadas em anexo, relativas aos últimos empregos ou aos últimos 2 anos de actividade profissional;
4. Certificado ou diploma do grau académico ou da formação profissional obtida;
5. Comprovativos de experiência profissional; e
6. Scan da carta de condução de motorizada válida, enviado em anexo (documento obrigatório).

Como se candidatar

Os interessados que reúnam os requisitos acima descritos deverão enviar a sua candidatura para o endereço electrónico livarecruta@gmail.com, até 05 de Outubro de 2026, indicando no assunto: “Técnico de Saúde – **Mueda / Quissanga / Nangade**. Apenas serão contactados os candidatos pré-seleccionados.

A organização aplica uma política de tolerância zero à exploração e abuso sexual (PSEA). Todos os candidatos seleccionados estarão sujeitos a verificação de referências e deverão assinar o Código de Conduta da organização.



Vaga de Técnico de Projecto – Nutrição

Programa de Emergência | Local de trabalho: Distritos de Mueda, Quissanga e Nangade (em regime de rotação)

A Livaningo procura um (1) técnico de nacionalidade moçambicana, devidamente qualificado(a) para a posição de Técnico de Projecto – Nutrição, que trabalhará em regime de rotação pelos três distritos de Mueda, Quissanga e Nangade. O(A) técnico(a) reportará ao(à) Coordenador(a) do Projecto, através do Oficial de Programa e do Oficial de Nutrição, e trabalhará em estreita colaboração com o SDSMAS, as unidades sanitárias e as comunidades.

Principais responsabilidades

- Implementar as actividades de nutrição do projecto a nível distrital, em articulação com o SDSMAS e as unidades sanitárias;
- Realizar os rastreios nutricionais com PB/MUAC em crianças dos 6 aos 59 meses e em mulheres grávidas e lactantes, nas comunidades e nas brigadas móveis de saúde;
- Referir os casos de desnutrição aguda para o Programa de Reabilitação Nutricional (PRN) e fazer o seguimento dos casos em tratamento, incluindo a busca de faltosos e abandonos;
- Apoiar a formação e a supervisão de trabalhadores de saúde e APEs em rastreio nutricional e aconselhamento;
- Realizar sessões de aconselhamento e educação nutricional, incluindo a alimentação do lactente e da criança pequena, junto de mães e cuidadores;
- Acompanhar o stock e a utilização dos suprimentos nutricionais nas unidades sanitárias apoiadas, e reportar rupturas;
- Apoiar a referência segura de sobreviventes de violência e de outros casos vulneráveis para serviços de saúde e protecção;
- Recolher, verificar e reportar mensalmente os dados das actividades, desagregados por sexo, idade e deficiência;
- Participar nas reuniões de coordenação distritais e manter boa relação com os líderes comunitários;
- Cumprir e promover as políticas de protecção contra a exploração e abuso sexual (PSEA), a confidencialidade e a abordagem centrada no sobrevivente.

Requisitos

- Formação média ou superior em Nutrição, Dietética, Saúde Pública, Enfermagem ou áreas afins;
- Experiência comprovada de pelo menos 2 anos em programas de nutrição ou saúde comunitária;
- Conhecimento do rastreio nutricional (PB/MUAC) e do tratamento da desnutrição aguda;
- Fortes capacidades de comunicação e de relacionamento com comunidades, líderes locais e autoridades distritais;
- Falar e escrever bem a língua portuguesa; conhecimentos de inglês constituem uma vantagem;



- Falar uma das línguas locais da zona de intervenção (Shimakonde, Kimwani ou Emakhuwa) é uma vantagem;
- Capacidade de trabalhar sob pressão e em zonas de difícil acesso; disponibilidade para rodar regularmente entre os três distritos; carta de condução de mota é fundamental.

Constitui grande vantagem

- Experiência anterior em projectos de ajuda humanitária e resposta a emergências (de preferência em Cabo Delgado ou noutros contextos de deslocação e conflito);
- Experiência com o PRN e com a abordagem de nutrição em emergências;
- Conhecimento prévio dos distritos de Mueda, Quissanga e Nangade.

Nota: *Incentiva-se a candidatura de mulheres e de pessoas com deficiência.*

Documentação a apresentar

1. Carta de manifestação de interesse;
2. Curriculum Vitae actualizado, com indicação de três referências profissionais;
3. Duas (2) cartas de referência, enviadas em anexo, relativas aos últimos empregos ou aos últimos 2 anos de actividade profissional;
4. Certificado ou diploma do grau académico ou da formação profissional obtida;
5. Comprovativos de experiência profissional; e
6. Scan da carta de condução de motorizada válida, enviado em anexo (documento obrigatório).

Como se candidatar

Os interessados que reúnam os requisitos acima descritos deverão enviar a sua candidatura para o endereço electrónico livarecruta@gmail.com, até 05 de Outubro de 2026, indicando no assunto: “Técnico de Nutrição – **Mueda / Quissanga / Nangade**”. Apenas serão contactados os candidatos pré-seleccionados.

A organização aplica uma política de tolerância zero à exploração e abuso sexual (PSEA). Todos os candidatos seleccionados estarão sujeitos a verificação de referências e deverão assinar o Código de Conduta da organização.



Vaga de Assistente Administrativo, Oficial de Logística e Suprimentos

Programa de Emergência | Local de trabalho: Pemba

A Livaningo procura uma (1) pessoa de nacionalidade moçambicana, devidamente qualificado(a) para a posição de Assistente Administrativo, Oficial de Logística e Suprimentos, baseado(a) em Pemba. O(A) Assistente reportará ao(à) Coordenador(a) do Projecto e prestará apoio administrativo e logístico às equipas de Pemba e dos distritos de Mueda, Quissanga e Nangade.

Principais responsabilidades

- Prestar apoio administrativo ao projecto, incluindo o arquivo, a organização de documentos e o controlo de contratos, folhas de presença e correspondência;
- Apoiar a preparação e o controlo da documentação financeira (pedidos de pagamento, justificação de despesas e prestação de contas) segundo as regras da organização;
- Planificar e executar as aquisições de bens e serviços, seguindo os procedimentos de compras (cotações, comparação de propostas e contratação de fornecedores);
- Gerir os suprimentos e o inventário do projecto, incluindo kits e equipamentos médicos, material de rastreio nutricional e materiais das brigadas móveis, e garantir a sua entrega atempada nos distritos;
- Coordenar o transporte, a gestão da frota de viaturas e motos, o combustível e a logística das deslocações, formações e brigadas móveis;
- Apoiar a organização das formações, reuniões e eventos do projecto (locais, alimentação, materiais e transporte);
- Acompanhar a entrega de equipamentos e a execução de pequenas reparações nas unidades sanitárias;
- Manter registos actualizados de activos, stocks e distribuição, e elaborar relatórios logísticos mensais;
- Cumprir e promover as políticas de protecção contra a exploração e abuso sexual (PSEA), a confidencialidade e a abordagem centrada no sobrevivente.

Requisitos

- Licenciatura em Administração, Gestão, Logística, Contabilidade ou áreas afins;
- Experiência comprovada de pelo menos 2 anos em funções administrativas e/ou de logística e aquisições;
- Bom domínio de ferramentas informáticas, em particular Word e Excel;
- Organização, rigor, integridade e capacidade de trabalhar sob pressão;
- Falar e escrever bem a língua portuguesa; conhecimentos de inglês constituem uma vantagem;
- Disponibilidade para viajar aos distritos sempre que necessário.



Constitui grande vantagem

- Experiência anterior em projectos de ajuda humanitária e resposta a emergências (de preferência em Cabo Delgado ou noutros contextos de deslocação e conflito);
- Conhecimento das regras de aquisições e prestação de contas de organizações internacionais;
- Carta de condução;
- Falar uma das línguas locais da zona de intervenção (Shimakonde, Kimwani ou Emakhuwa) é uma vantagem.

Nota: *Incentiva-se a candidatura de mulheres e de pessoas com deficiência.*

Documentação a apresentar

1. Carta de manifestação de interesse;
2. Curriculum Vitae actualizado, com indicação de três referências profissionais;
3. Duas (2) cartas de referência, enviadas em anexo, relativas aos últimos empregos ou aos últimos 2 anos de actividade profissional;
4. Certificado ou diploma do grau académico ou da formação profissional obtida; e
5. Comprovativos de experiência profissional.

Como se candidatar

Os interessados que reúnam os requisitos acima descritos deverão enviar a sua candidatura para o endereço electrónico livarecruta@gmail.com, até 05 de Outubro de 2026, indicando no assunto: “Assistente Administrativo e Logística – Pemba”. Apenas serão contactados os candidatos pré-seleccionados.

A organização aplica uma política de tolerância zero à exploração e abuso sexual (PSEA). Todos os candidatos seleccionados estarão sujeitos a verificação de referências e deverão assinar o Código de Conduta da organização.